

# Infraestruturas Desportivas e a Prática de Actividade Física. O Caso do Estádio Nacional do Zimpeto

*Sports infrastructures and the practice of physical activity. The case of the National Stadium of Zimpeto*

**Dr. Gustavo Pascoal-Paibe**, <https://orcid.org/0000-0002-1471-0527>

*gustavopaibe@gmail.com*

**Lic. Crimilda-Macanhe**, <https://orcid.org/0000-0001-6466-4955>

*macanhecrimilda@gmail.com*

**MSc. Domingos Carlos-Mirione**, <http://orcid.org/0000-0001-5984-8936>

*mmirione@yahoo.com.br*

**Universidade Rovuma, Nampula, Mozambique**

## Resumo

O objectivo desta pesquisa é analisar a influência do Estádio Nacional do Zimpeto (ENZ) na promoção de hábitos da prática da actividade física e desportiva da população residente nos bairros circunvizinhos. Entretanto, é já sabido que o desenvolvimento de uma sociedade depende da sua qualidade de vida e bem-estar, e um dos factores na promoção desta, é a prática de actividades físicas e desportivas. Para o efeito, as infraestruturas desportivas são fundamentais, razão pela qual vários governos tem definido políticas para a previsão de espaços para a actividade física e desportiva. Em Moçambique, após a independência foi construído o ENZ porém estudos que abordam a sua influência na promoção de hábitos de prática da actividade física e desportiva dos residentes circundantes são escassos. É neste atinente que com uma margem de erro de 0,05%, foram seleccionamos aleatoriamente 352 participantes de ambos sexos, com idades entre 18 a 60 anos, residentes nos bairros circunvizinhos com o intuito de colher a sua percepção sobre o papel do ENZ. Para a coleta de dados, foi aplicado um inquérito *ad-hoc* cuja análise obedeceu à estatística descritiva. Os resultados revelaram um número significativo de praticantes de actividade física e desportiva sendo a maioria residente nas proximidades da instalação o que sugere uma influência positiva e significativa na qualidade de vida da população residente nos bairros contíguos. Com esses resultados conclui-se que o ENZ exerce um impacto positivo na promoção de hábitos da prática da actividade física e desportiva da população residente nos bairros circunvizinhos.

**Palavras-chave:** Infraestrutura Desportivas, Actividade Física, Estádio Nacional do Zimpeto.

## Abstract

The main goal of this research is to analyse the influence of the National Stadium of Zimpeto (ENZ) in the promotion of physical activity and sports practice into the population residing in the surrounding neighbourhoods. However, it's already known that the development of a society depends on its quality of life and well-being, and one of the factors in promoting it, is the practice of physical and sports activities. For this purpose,

sports infrastructures are essential, which is why several governments have defined policies for the provision of places for physical and sports activities. In Mozambique, after independence, the ENZ was built, but studies addressing its influence in promoting physical activity and sports habits among surrounding residents are scarce. It is in this regard that with a margin of error of 0.05%, we randomly selected 352 participants of both sexes; aged between 18 and 60 years old, living in the surrounding neighbourhoods in order to gather their perception about the role of ENZ. For the data collect, an ad hoc survey was applied; whose analysis followed the descriptive statistics. The results revealed a significant number of practitioners of physical activity and sports, the majority who live near the facility suggests a positive and significant influence on the quality of life of the population living in the neighboring neighborhoods. With these results it can be concluded that the ENZ has a positive impact on the promotion of habits of physical activity and sports of the population living in the surrounding neighborhoods.

**Keywords:** Sports Infrastructure, Physical Activity, National Stadium of Zimpeto.

## Introdução

As infraestruturas desportivas constituem importantes meios para o melhoramento da condição física dos seus utentes, principalmente quando os cidadãos se sentem parte integrante das mesmas. Dessa forma, os benefícios da actividade física e desportiva têm sido explorados e aproveitados de diferentes maneiras sejam elas para o lazer, recreação, a competição ou treinamento desportivo.

No entanto, as infraestruturas desportivas mais do que estarem dirigidas apenas a alta competição ao nível nacional ou internacional, devem também estar orientadas à criação de condições de acesso que beneficiem as pessoas que vivem nos arredores, pois nem todos interessados pelo uso da infraestrutura poderiam ser futuros atletas e competidores de alto escalão que o país necessita para melhorar os seus resultados desportivos (Constantino, 1999). Portanto a construção de infraestruturas desportivas é antes de mais, um projecto social que visa colmatar um conjunto de necessidades tidas como essenciais para o bem-estar da sociedade

Gallardo e Gómez-Jiménez (2004) consideram que as infraestruturas desportivas são espaços públicos construídos especificamente para a prática ou não de actividades físicas, desportivas e/ou recreativas de forma livre ou controlada e são um dos suportes principais para a prática desportiva e o seu êxito está condicionado pelo projecto de construção.

No actual cenário do crescimento das cidades e a conseqüente má planificação e previsão de espaços de lazer e recreação, as infraestruturas têm um papel importante no suporte ao funcionamento das cidades, em particular na mobilidade urbana dos cidadãos pelo que urge uma planificação adequada e que responda aos anseios e necessidades dos residentes (Corrêa, 1995; Paipe & Carvalho, 2016).

As infraestruturas desportivas identificam, no espaço urbano, os locais específicos de práticas desportivas realizadas em espaços delimitados, localizam actividades desportivas que se desenvolvem num determinado território, pela função que desempenham e pela utilidade que as comunidades lhes conferem, assumindo cada vez mais um espaço próprio dentro das cidades e dos seus espaços de influência (Bernardo & Matos, 2003). Ainda nesta senda de pensamento, Cunha (2012) salienta que o número de instalações desportivas existentes num determinado espaço urbano, o seu raio de influência e a acessibilidade permitem identificar, no local ou na comunidade, a presença de uma vocação preferencial em termos desportivos.

Portanto, é crucial evitar erros de construção de infraestruturas desportivas. É fundamental que a implementação de qualquer infraestrutura desportiva obedeça a um plano Director Municipal que cumpra um estudo próprio, integrado num subsistema que responda aos diferentes problemas locais, de acordo com a tipologia adequada e finalidade (Pires & Sarmento, 2001).

Esta realidade é pouco observada no contexto moçambicano, no entanto e como bem defende Corrêa (1995) as infraestruturas desportivas devem ser pensadas e planeadas no sentido de que se integrem à malha urbana, devendo ser distribuídas de forma harmoniosa, considerando as carências em termos de tipologia, bem como para atender às necessidades dos diversos tipos e níveis de prática desportiva.

Sarmento e Carvalho (2014) reiteram que o Estado, em estreita colaboração com as autarquias locais e as entidades privadas, deve desenvolver uma política integrada de infraestruturas e equipamentos desportivos com base em critérios de distribuição territorial equilibrada, de valorização ambiental e urbanística, de sustentabilidade desportiva e económica, visando a criação de um parque desportivo diversificado e de qualidade, em coerência com uma estratégia de promoção da actividade física e desportiva, nos seus vários níveis e para todos os escalões e grupos da população.

É neste contexto pluralista e diverso, que o investimento em infraestruturas desportivas deve incidir, no sentido de gerar equilíbrio entre as diferentes tendências ou expressões desportivas, dentre as quais o desporto de rendimento absoluto vs desporto de rendimento relativo; o desporto para todos vs desporto para alguns (Constantino, 1999).

Este investimento particularmente impacta na qualidade de vida dos cidadãos proporcionando um desenvolvimento sustentável em várias vertentes, ambiental, social, económica e ética. No entanto, o impacto que advém da colocação de diversas

infraestruturas ao serviço dos cidadãos manifestam-se de diversas formas, nomeadamente a melhoria da condição física, melhoria da capacidade de rendimento geral, redução do risco de doenças hipocinéticas, controlo/redução do peso corporal, redução do risco de morte prematura, melhora da postura e equilíbrio (D. A. D. Carvalho, 2018).

Em Moçambique, nas principais cidades capitais têm-se verificado um crescimento acelerado em termos de novas edificações que por um lado trazem um novo olhar e forma de estar, por outro lado tem levado a perda de espaços destinados às actividades de lazer e recreação dado que este crescimento não constitui produto de uma planificação escrupulosa e muito menos baseado em evidências científicas (Paipe et al., 2017; Prista, 2012; Ribeiro, 1999). Consequentemente, crianças, jovens e adultos desprovidos de instalações desportivas, veem-se obrigados a improvisar espaços abertos para que possam desenvolver actividades físicas e desportivas.

Por outro lado, foi erguida na capital do país a maior infraestrutura desportiva do período pós independência, o Estádio Nacional do Zimpeto (ENZ), apetrechado com uma vasta gama de equipamentos, espaços abertos e fechados para diversas modalidades desportivas em zona do Zimpeto, ao longo da estrada nacional N1 na qual os residentes circunvizinhos são comunidades com certas limitações financeiras. Integrado na Vila Olímpica do Zimpeto, o ENZ é um complexo desportivo com capacidade para 42000 espectadores, construído com o financiamento chinês (MACAUHUB, 2011).

No entanto, desde a sua inauguração no contexto dos X Jogos Africanos em 2011, estudos que analisam o real impacto social do ENZ, uma infraestrutura desportiva de referência a nível nacional ainda são escassos. Uma análise do impacto social do ENZ na promoção de hábitos da prática da actividade física e desportiva para os residentes nos bairros circunvizinhos é necessária para perceber a importância fundamental que assumem as infraestruturas para o desenvolvimento desportivo de um município, comunidade e/ou sociedade, bem como no apuramento das eventuais razões dos desajustes. Assim sendo, o objectivo desta investigação é analisar o impacto do ENZ na promoção de hábitos de prática de actividades físicas e desportivas dos cidadãos residentes nos bairros circunvizinhos.

### **Amostra e Metodologia**

A pesquisa é de natureza quantitativa e tendo em consideração a duração e o período de realização é de corte transversal (Biddle, Makland, Gilbourne, Chatzisarantis, & Sparkes,

2001). A amostra foi de 352 cidadãos selecionados aleatoriamente entre os residentes nos bairros circunvizinhos (*Intaka, Cumbeza, Zimpeto, Vila Olímpica, Grande Maputo e Matendene*) que desenvolvem as suas actividades físicas e desportivas no EZN e nos arredores.

Quanto aos dados sociodemográficos dos inqueridos, 48,2% são mulheres e 51,8% são homens. No que tange ao nível de escolaridade, 5,1% completaram o ensino primário básico; 35,5% possuem o ensino secundário básico; 33,8% completaram o ensino secundário médio e; 25,6% o ensino superior.

Foram excluídos da investigação todos os residentes/praticantes com menos de 18 anos de idade, que não sabiam ler e escrever e que praticavam actividades físicas e desportivas menos de 3 vezes por semana e para a recolha de dados foi aplicado um inquérito *ad hoc in situs*. A utilização desta técnica deve-se sobretudo à escassez de informações sobre o nosso objecto de estudo no contexto moçambicano. Carmo (2008) reforça esta posição ao referir que o inquérito deve ser aplicado em contextos nos quais o investigador não dispõe de informações ou dados disponíveis no que concerne à investigação.

Os dados foram processados no programa *Microsoft Excel* para a criação da primeira base de dados e a posterior exportados para o programa estatístico *SPSS – Statistical Package for Social Science 22.0*. Neste, valemo-nos da estatística descritiva básica, onde foram calculadas as frequências absolutas e relativas de cada variável que constitui o corpo da nossa investigação.

É fundamental referir que o ENZ é uma infraestrutura multiuso, localizado no bairro do Zimpeto na Cidade de Maputo, Moçambique acreditado para a prática de futebol e atletismo, que tem uma capacidade de 42.000 espectadores e foi inaugurado em 23 de Abril de 2011. Esta infraestrutura é parte da então designada Vila Olímpica de Maputo, um projecto com uma área de 15 hectares, que inclui também uma piscina olímpica, campos de Basquetebol, uma pista de atletismo externa, restauração e uma zona residencial, construído para acolher os Jogos Pan-Africanos<sup>1</sup> de 2011.

Concomitantemente, após a realização dos Jogos Pan-Africanos o ENZ seria utilizado para o desenvolvimento de outras actividades desportivas do calendário desportivo moçambicano, bem como desenvolver outras actividades paralelas que visem a promoção

---

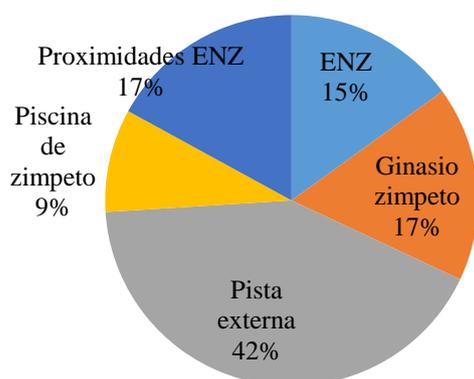
<sup>1</sup> Maior evento desportivo do continente africano, realizado de 4 em 4 anos, exclusivamente para os atletas do continente Africano. É organizado pela Associação dos Comitês Olímpicos Nacionais Africanos.

da prática da actividade física e desportiva sejam elas de carácter privado ou público para que possa ser autossustentável.

### Resultados

A partir da aplicação do inquérito foram recolhidos dados que permitissem caracterizar o local da realização das actividades físicas e desportivas, e impacto do ENZ na prática da actividade física e desportiva para os residentes nos bairros circunvizinhos.

Em relação ao local específico da prática da actividade física e desportiva, dentro dos espaços integrantes do ENZ, os resultados revelaram que 42% dos inqueridos utiliza a pista de atletismo externa do ENZ, outros locais utilizados com alguma frequência são o ginásio do ENZ e as proximidades, tendo sido cada um destes locais referido por 17% dos inqueridos. Por sua vez o campo de futebol e a piscina são utilizados por 15% e 9% dos inqueridos respetivamente conforme demonstra o gráfico (1).



**Gráfico 1. Local da prática de AF/D**

Estes resultados nos permitem aferir que a procura por instalações ou de locais de prática da actividade física e desportiva está estreitamente relacionada ao local de residência ou de trabalho, ou seja que esteja relativamente próximo do seu local de trabalho ou de residência.

Em relação ao impacto do ENZ na promoção da prática da actividade física e desportiva, os resultados sugerem que 59,2% dos inqueridos corroboram o pressuposto teórico de que o ENZ contribuiu para a promoção da actividade física e da prática desportiva dos cidadãos residentes nos bairros circunvizinhos conforme ilustrado na tabela (1).

**Tabela 1. Impacto do ENZ na prática da actividade física e desportiva**

Itens	Sim		Não	
	FR	F A	FR	F A

Promoção da prática da actividade física/ desportiva	59,2 %	20 9	40,5 %	14 3
Desenvolvimento social dos bairros circunvizinhos	63,1 %	22 6	38,7 %	12 6
Benefícios económicos para a população circunvizinha	66,6 %	23 8	33,3	11 4
Melhorou a qualidade de vida dos residentes	79,6 %	28 1	20,1 %	71
Melhorou as vias de acesso	78%	27 5	21,8 %	77

**FA =Frequência Relativa. FR= Frequência Absoluta**

No que tange ao papel do ENZ no desenvolvimento dos bairros circunvizinhos, os resultados demonstram que 63,1% dos inquiridos são de opinião de que o ENZ influenciou sobremaneira ao crescimento social das redondezas desde o ponto de vista do desenvolvimento social.

Em relação aos benefícios diretos do ENZ os resultados revelaram que 66,6% dos residentes referem que este, trouxe ganhos económicos para a população circunvizinha pois é possível denotar que em situações de eventos, há grandes proveitos em volta das actividades desenvolvidas quer sejam comerciais, de intercâmbio entre os utentes, bem como na melhoria da qualidade dos serviços prestados em parceria com a administração do ENZ e outras instituições ali sediadas.

No que diz respeito à qualidade de vida, constatamos que 79,6% defende que houve uma melhoria da sua qualidade de vida desde a implantação do ENZ, pois a sua implantação abriu espaço para a introdução da actividade física e prática regular do desporto no seu dia-a-dia, apesar de esta prática não ser orientada por profissionais qualificados e ser de forma individual.

Em relação as vias de acesso, a maioria (78%) dos inqueridos defende que houve muitas mudanças, pois o ENZ melhorou as vias de acesso para os bairros circunvizinhos e isso é notório ainda que não seja pela totalidade mas a própria infraestrutura, sobre aquilo que é a sua localização geográfica já ajuda na interligação das vias de acesso, tendo em foco que os bairros circunvizinhos estavam desprovidos de boas vias de acesso para aceder aos serviços mais elementares.

### **Discussão**

Os resultados do presente estudo revelam o impacto que uma infraestrutura desportiva pode ter no estilo de vida das pessoas residentes nas proximidades.

Em relação ao local específico da prática da actividade física e desportiva, os nossos resultados encontram sustentabilidade no estudo de Dava (2004) o qual defende que as

instalações desportivas devem ser construídas não muito distante dos locais residenciais de modo a facilitar a sua utilização constante, bem como despertar o interesse pela prática desportiva nos residentes.

Igualmente, Llanes (2012) afirma que a construção de uma infraestrutura desportiva deve ter em conta entre outros factores, a densidade populacional e os costumes desportivos. Outrossim, Almeida (2012) e M. J. Carvalho e Paipe (2017) reforçam os nossos resultados, pois em seus estudos verificaram que uma grande maioria desenvolvia suas actividades nas redondezas de um pavilhão ou estádio desportivo municipal.

O facto da pista externa ser a mais frequentada pode dever-se a acessibilidade à mesma e o tipo de actividade desportiva desenvolvida nela. Corridas e Caminhatas estão entre as actividades físicas mais simples de praticar por reproduzir os movimentos naturais do homem.

Por sua vez, os resultados referentes aos benefícios das infraestruturas coincidem com o entendimento de DAVA (2004) e GIL (2008) quando defendem que as infraestruturas desportivas quando implantadas devem trazer benefícios aos residentes expressos em diversas formas, desde o aumento de número de praticantes, bem como a promoção de hábitos de prática da actividade física.

Igualmente, Mirione (2013) observa que a relevância das instalações desportivas está implícita na importância do desporto em si, sendo que as instalações desportivas constituem o suporte do desporto e a sua ausência num centro urbano pode inibir a prática desportiva e como consequência desenvolver uma sociedade sedentária acarretando altos custos na saúde pública assim como afetar a pirâmide desportiva nacional.

Carvalho (1994) afirma que as infraestruturas desportivas influenciam positivamente no desenvolvimento social das comunidades nas quais estão inseridas na medida em que os residentes percebem a sua importância para o entorno local gerando assim uma consciência social de pertença. Já Cunha (2012) reforça que as infraestruturas desportivas têm dupla influência: no desenvolvimento do meio urbano onde a instalação está inserida e, sobre os utentes que a usam, pois o meio onde se realiza o desporto influencia muito, tanto psíquica como fisicamente aos desportistas. Ambas afirmações ficaram evidentes no presente estudo onde a maioria dos inquiridos concordam que o ENZ trouxe um desenvolvimento social dos bairros circunvizinhos.

Um número maior ainda considerou que o ENZ trouxe benefícios economicos para a população circunvizinha indo ao encontro de Januário, Sarmento, e Carvalho (2010) os

quais afirmam haver benefícios concernentes a implantação de novos empreendimentos desportivos como forma de desencadear um cativo no seio dos utentes do local, que incidem diretamente na melhoria de sua vida económica, baixando assim os níveis de desemprego naqueles bairros, por promover o autoemprego por parte das populações. No caso da população circunvizinha do ENZ um maior aproveitamento económico tem tido lugar nos momentos de eventos desportivos que atraem espectadores que, para além de assistir ao evento também se deliciam dos productos oferecidos pela comunidade circunvizinha.

Aliado aos nossos resultados os estudos e conclusões tiradas por Corrêa (1995) também demonstram que a qualidade de vida aumenta com a prática regular de uma actividade física ou desportiva. Por sua vez Marivoet (2002) afirma que a existência de infraestruturas desportivas na comunidade deve ser percebida de diferentes modos pela população, já que ela traz uma melhoria económica, física e social que possibilita o acesso a melhor qualidade de vida.

Este entendimento é reforçado por Cunha (2012) ao afirmar que a implantação de uma infraestrutura desportiva deve garantir que haja condições de acesso a um ou mais lugares nos arredores, garantido assim a melhoria de vias de acesso para uma melhor mobilidade dos residentes.

Em jeito de síntese e de acordo com os resultados apresentados e discutidos, podemos referir que o nosso estudo é corroborado por vários estudos internacionais sobre esta temática e foi respondido o objectivo definido, porém, nenhuma investigação é dada por terminado, pois no decorrer deste trabalho várias limitações se interpuseram como a não participação das estruturas que administram o ENZ por indisponibilidade para responder às entrevistas agendadas o que não permitiu a triangulação dos resultados do inquérito e da entrevista; o pouco tempo de que dispúnhamos para a realização também constituiu um factor limitante para uma maior inclusão de sujeitos na recolha dos dados apesar de se ter cumprido com os pressupostos amostrais.

Contudo, julgamos que os resultados desta pesquisa irão contribuir na consciencialização seja dos gestores do ENZ sobre a importância deste, para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e na definição de estratégias que permitam uma melhor acessibilidade ao estádio por parte da população.

Outrossim, acreditamos que dada a escassez de estudos sobre a influência das infraestruturas desportivas no contexto moçambicano, esta investigação será um

instrumento de consulta obrigatória para os que tenham interesse em estudar as implicações das infraestruturas desportivas na saúde pública e na definição de políticas desportivas referentes às infraestruturas com base em evidências científicas, pois é de esperar que com o desenvolvimento do desporto mais infraestruturas desportivas sejam projectadas no futuro e ou em outras cidades do país, pelo que os resultados do presente estudo poderão ser úteis para consulta pese embora não se tenha incluído a análise do custo de manutenção, no entanto é espectável que os benefícios sociais superem os custos de manutenção.

### **Conclusões**

1. Emergiu dos resultados do presente estudo que o ENZ, tem cumprido com a obrigação social de colocar em primeiro plano as necessidades da população, dos bairros de Intaka, Zimpeto, Grande Maputo, Vila Olímpica, beneficiando-a com espaços e equipamentos desportivos, assim como as vias de acesso de que melhor podem conduzir os utentes a práticas desportivas mais saudáveis e não só, registam-se melhorias nos aspectos socioculturais, económicos e no desenvolvimento de atitudes positivas.
2. Em paralelo a isto, regista-se uma acentuada melhoria da prática de actividade física e desportiva o que proporciona melhor qualidade de vida das populações circunvizinhas, pois nota-se muita aderência as actividades físicas e desportivas, mais especificamente as corridas matinais por parte da população adulta e idosa, e o surgimento de vários grupos desportivos mostrando favoritismo ao desporto e criando intercâmbio com outros bairros.
3. No entanto, de um modo geral é fundamental referir que é necessário a criação de mais eventos desportivos de cunho social por parte do Conselho Municipal e da Secretaria do Estado do Desporto que possam criar oportunidades de participação de diferentes camadas sociais e mobilizar núcleos de diferentes modalidades para aquele espaço, como meio atrativo para diferentes idades e camadas sociais para que estes estejam envolvidos e sintam a infraestrutura como parte integrante do seu *modus vivendus*.

### **Referências bibliográficas**

1. Almeida, J. (2012). Planeamento e programação de instalações desportivas municipais. In J. Bento & J. Constantino (Eds.), *Desporto e municípios: Políticas*,

- práticas e programas* (pp. 147 - 178). Lisboa: Visão e Contextos, Edições e Representações.
2. Bernardo, R., & Matos, M. (2003). Desporto aventura e auto-estima nos adolescentes em meio escolar. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, 3(1), 33-46.
  3. Biddle, S. J., Makland, D., Gilbourne, D., Chatzisarantis, N. L., & Sparkes, A. C. (2001). Research methods in sport and exercise psychology: Quantitative and qualitative issues. *Journal of Sports Sciences*, 19(10), 777-809.
  4. Carmo, H. (2008). *Metodologia da Investigação: Guia da auto aprendizagem* (2<sup>a</sup> ed.). Lisboa: UAB.
  5. Carvalho, A. (1994). *Desporto e autarquias locais: Uma nova via para o desenvolvimento desportivo nacional*. Porto: Campo de Letras.
  6. Carvalho, D. A. D. (2018). *Análise da situação desportiva do Concelho de Vouzela*. Covilhã: Diogo Afonso Dias Carvalho Disponível em <https://ubibliorum.ubi.pt/handle/10400.6/2307>
  7. Carvalho, M. J., & Paipe, G. (2017). As políticas desportivas e o desenvolvimento local: Enfoque nos municípios de Moçambique. *Revista de Gerencia Desportiva*, 1(2), 1 - 9.
  8. Constantino, J. M. (1999). *Desporto, política e autarquias*. Lisboa: Livros Horizonte.
  9. Corrêa, R. L. (1995). A dimensão cultural do espaço: alguns temas. *Espaço e Cultura, Ano 1*(1), 1-22.
  10. Cunha, L. (2012). Planeamento urbano e espaços para a prática do desporto. In J. Bento & J. Constantino (Eds.), *Desporto e municípios: Políticas, práticas e programas* (pp. 117 - 130). Lisboa: Visão e Contextos, Edições e Representações.
  11. Dava, J. (2004). *Instalações Desportivas. Dimensionamento e Marcações de Espaços de Jogos*. Fundo de Promoção Desportiva. Maputo.
  12. Gallardo, L., & Gómez-Jiménez, A. (2004). *La Gestión de los servicios deportivos municipales. Vías para la excelencia*. Barcelona: INDE Publicaciones.

13. Januário, C., Sarmiento, J. P., & Carvalho, M. J. (2010). Políticas públicas desportivas: “Desporto para todos” vs “desporto de elite”. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, 10(3), 31 - 48.
14. Llana, J. I. B. (2012). Aspectos técnicos metodológicos a considerar en la ubicación de las infraestructuras físico-deportivas recreativas. *PODIUM*, 7(1). Recuperado de: <http://podium.upr.edu.cu/index.php/podium/article/view/307>
15. MACAUHUB (2011). China entregou a Moçambique Estádio Nacional do Zimpeto. Recuperado de <https://macauhub.com.mo/pt/2011/01/18/portugues-china-entregou-a-mocambique-estadio-nacional-do-zimpeto/>
16. Marivoet, S. (2002). *Aspectos sociológicos do desporto cultura física* (L. Horizontes Ed.). São Paulo.
17. Mirione, D. C. (2013). A disponibilidade de infra-estruturas desportivas na cidade de Nampula. *efdeportes.com*, (186), 1. Recuperado de: <https://www.efdeportes.com/efd186/infra-estruturas-desportivas-de-nampula.htm>.
18. Paipe, G., & Carvalho, M. J. (2016). *Sport policies and environmental planning in municipalities of Mozambique*. Paper presented at the 6<sup>th</sup> Institute of Physical Education. International Conference: Sports and Tourism in the 21<sup>st</sup> Century, Bangkok.
19. Paipe, G., Ubago, E., Rodríguez, S., Jorge, G. U., Felipe, J. L., Gallardo, L., & Carvalho, M. J. (2017). Políticas públicas desportivas: Análise prospetiva em Municípios de Moçambique. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*(2), 35 - 53. doi:10.5628/RPCD.17.02.35
20. Pires, G., & Sarmiento, P. (2001). Conceito de Gestão do Desporto. Novos desafios, diferentes soluções. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, 1(1), 88-103.
21. Prista, A. (2012). Sedentarismo, urbanização e transição epidemiológica. *Revista Científica. UEM, Série: Ciências Biomédicas e Saúde Pública*, 1(0), 28 - 38.
22. Ribeiro, E. R. (1999). *Reflexão sobre a política desportiva em Moçambique: Diagnóstico sobre as instalações desportivas da cidade de Maputo*. Campinas: E. R. Ribeiro.

23. Sarmiento, J. P., & Carvalho, M. (2014). Gestão de instalações desportivas. In M. Arraya & M. N. G. Silva (Eds.), *Tendências contemporâneas da Gestão Desportiva* (pp. 427 - 453). Lisboa: Visão & Contextos.